

A Banda do Villa em concerto e novas gravações em Tatuí (SP)

Apresentação acontece em 23 de maio, às 20h, no Teatro Procópio Ferreira, com a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí sob regência de Marcelo Jardim. O repertório, que será gravado ao longo da semana, é resultado direto de pesquisa e resgate da obra para banda de Heitor Villa-Lobos.

Em 23 de maio de 2024, às 20 h, o Auditório do Teatro Procópio Ferreira, em Tatuí (SP), receberá o concerto A Banda do Villa, com apresentação de obras para banda sinfônica que foram compostas ou arranjadas por Heitor Villa-Lobos ao longo do trabalho que este desenvolveu no Rio de Janeiro, nas décadas de 1930 e 1940. O repertório, focado nos arranjos de canções folclóricas, modinhas e canções, será apresentado pela Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, com regência de Marcelo Jardim. As gravações de áudio e registro audiovisual ocorrerão ao longo dos dias que antecedem ao concerto e contarão com uma equipe especializada da Fatec-Tatuí, parceira do projeto. A ação é uma iniciativa do Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música, integrante do programa Arte de Toda Gente, parceria entre a Fundação Nacional de Artes – Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, e que conta, para este evento, com a parceria do Conservatório Dramático e Musical de Tatuí, da Sustenidos Organização Social de Cultura e da Fatec-Tatuí. A entrada é franca e a retirada de ingressos pode ser feita pelo link <https://conservatorio-de-tatui.byinti.com/>.



A Banda do Villa: A obra para banda de música de Heitor Villa-Lobos

Villa-Lobos sempre teve um carinho muito grande com a banda de música e contou justamente com essa formação como uma importante ferramenta de suporte ao programa de musicalização que empreendeu no país, entre as décadas de 1930 e 1940. As bandas militares, sediadas no Rio de Janeiro, atuaram em parceria com a Superintendência de Educação Musical e Artística e seus maestros – Joaquim Antão Fernandes, Antônio Pinto Jr., Franklin de Carvalho Jr., Eleazar de Carvalho, entre outros – atuaram também como arranjadores e transcritores, junto a tantos compositores que, de igual forma se conectavam ao programa, tais como Francisco Braga e Assis Republicano. Ao final da década de 1950, algumas obras foram gravadas pela Banda de Música da Polícia Militar de Minas Gerais, o que basicamente representou a única gravação conhecida de algumas dessas obras compostas por Villa.

As primeiras sessões de gravação para A Banda do Villa ocorreram em setembro de 2022, com a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí sob a regência do maestro Marcelo Jardim.

O repertório que ressurgiu agora é carregado de nostalgia, ao mesmo tempo em que nos mostra uma robustez de conteúdo musical e equilíbrio sonoro, e traz canções folclóricas, marchas, canções de ofício, quadrilhas, revelando pouco a pouco esse contato direto do compositor com a banda de música e sua preocupação em inseri-la como prática de música de conjunto nas diretrizes de um Brasil musical e artístico.

A parceria entre o Conservatório de Tatuí, através da Sustentados Organização Social da Cultural, com a Escola de Música da UFRJ, através da UFRJ, segue forte e vibrante com o programa Arte de Toda Gente, também uma parceria entre a UFRJ e Funarte. Essa união de forças atuou com o propósito de preparação das partituras de cada uma das obras, mantendo suas características originais, mas com atualização da instrumentação para a banda sinfônica. Para esta nova etapa de gravação, a temática gira em torno das canções, folclóricas e populares, sendo apresentadas em forma de suítes (Quadrilha Brasileira, Suíte de Canções Folclóricas, Quatro Canções da Floresta do Amazonas) ou peças isoladas (Nos Prados Verdes, Tristorosa, Canto do Sertão, Meu Jardim, Choros 5). O projeto conta ainda com as importantes colaborações dos professores do Conservatório, com especial destaque para o maestro Marco Almeida Jr., o compositor Hudson Nogueira, com novos arranjos de obras de Villa e a Edson Lopes, com as editorações do material, bem como os professores e estudantes que atuam na Banda Sinfônica. E ainda a parceria direta com a Faculdade de Tecnologia Professor Wilson Roberto Ribeiro de Camargo, Fatec-Tatuí, através do curso de produção fonográfica, responsável por toda a captação e mixagem do áudio.

“Villa-Lobos procurou evidenciar a riqueza da cultura e arte no Brasil”, diz Marcelo Jardim. “Ele resgatou preciosidades da música e do folclore nacional, dos recantos do país, das influências de todos os povos que aqui habitaram e que passaram a fazer parte de sua sonoridade”, relata o maestro. “E nesse contexto que é festejada essa parceria que envolve a Sustentados, a Fatec, o Conservatório de Tatuí, a UFRJ e a Funarte, para que o resgate dessa importante produção musical de um dos mais consagrados compositores da América Latina possa ter ampla difusão”, completa.

Arte de Toda Gente | SISTEMA PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS BANDAS

O Programa Arte de Toda Gente conjuga vários projetos de extensão da Escola de Música da UFRJ, tais como o Sistema Nacional de Orquestras Sociais – SINOS, o Bossa Criativa, o Um Novo Olhar, o Arte em Circuito, o Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música e o Projeto Ópera: Plano de Desenvolvimento para a Ópera no Brasil. Todos os projetos foram estruturados a partir da parceria entre a Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, com início em 2020 e com o objetivo de desenvolver uma amplitude de ações em prol do desenvolvimento das ações pedagógicas nas áreas das artes, no Brasil, e especificamente, na área musical. A esse conjunto de projetos somaram-se também a realização de duas edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea (XXIV e XXV). Atualmente, o Programa Arte de Toda Gente viabiliza centenas de outras parcerias pelo Brasil, com as mais importantes instituições de arte, cultura e educação, e avança com o programa de parcerias institucionais, com foco no compartilhamento dos cursos em EAD.

Projeto Bandas (Funarte)

Criado em 1976, o Projeto Bandas da Funarte possui uma trajetória que se confunde com a da própria história da Fundação, que foi estruturada no ano de 1975. Sua função sempre se

estabeleceu no apoio sistemático ao desenvolvimento da banda de música no Brasil, com realização de doação de instrumentos musicais, promoção de cursos e oficinas de aperfeiçoamento musical prático e teórico para regentes e instrumentistas, através dos Painéis Funarte de Bandas de Música, edição de partituras de obras de compositores brasileiros, preparação de manuais técnicos, organização do cadastramento das bandas no Brasil, entre outras ações. É realizado pela Coordenação de Bandas de Música, ligada à Diretoria de Música da entidade. O Projeto de extensão Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música, da UFRJ, foi criado como suporte direto para o Projeto Bandas.

O Maestro

Atual diretor artístico e vice-diretor da Escola de Música da UFRJ, Marcelo Jardim é professor de Regência de Banda e Prática de Orquestra na EM/UFRJ, diretor musical da Orquestra de Sopros da UFRJ, grupo artístico de representação institucional e professor-orientador do PROMUS - Programa do Mestrado Profissional em Música da UFRJ. É Doutor em Práticas Interpretativas pela UNIRIO, e Mestre e Bacharel em Regência e Práticas Interpretativas pela UFRJ. É coordenador do Programa de Extensão Arte de Toda Gente, uma parceria entre a UFRJ e a Funarte, com abrangência nacional, e que inclui os projetos Sinos - Sistema Nacional de Orquestras Sociais do Brasil, Bossa Criativa, Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música, Um Novo Olhar (destinado a acessibilidade cultural) Projeto Ópera: Plano de Desenvolvimento para a Ópera no Brasil e Arte em Circuito (com foco no hip-hop e artes integradas). Marcelo atuou na coordenação executiva das XXIV e XXV Bienal de Música Brasileira Contemporânea e é consultor artístico e coordenador pedagógico dos cursos de capacitação para regentes e instrumentistas de bandas de música, Painéis Funarte de Bandas de Música, realizados pela Fundação Nacional de Artes, e responsável pelo Projeto de Edições de Partituras para Banda. Mantém constante agenda como regente convidado, palestrante e professor, com atuação com orquestras e bandas sinfônicas, festivais, seminários, simpósios e congressos, no Brasil, América Latina, Estados Unidos e Europa. Em sua agenda, atuações em curadorias de festivais de música internacionais, bem como maestro atuante no resgate e gravação de música brasileira para bandas de música e bandas sinfônicas.

O programa

Villa-Lobos (1887-1959)

– Prá Frente, ó Brasil (arr.: Marcelo Jardim), 3'

– Quadrilha Brasileira (Villa-Lobos, arr.: Everson Moraes), 12'30"

I - Dança dos Caipiras

II - Fui no Itororó

III - Giga

IV - Cortejo

V - Dança dos Caipiras (variação final)

* estreia do arranjo

– Suíte de Canções Folclóricas (1934-1938, arranjo: Villa-Lobos, rev. Marcelo Jardim), 14'

I - A Canoa Virou

II - Na Bahia Tem

III - Ó Ciranda, ó Cirandinha

IV - Vem cá, Siriri

V - Teresinha de Jesus
VI - Nesta Rua
VII - Constância (C)
VIII - Lá na Ponte da Vinhaça (Passa, passa gavião)
IX - Entrei na Roda
* estreia do arranjo

- Nos Prados Verdes (1934, arr.: Marcelo Jardim) - 2'55" * estreia do arranjo
- Canção do Operário Brasileiro (1938, arr.: Villa-Lobos, ed. Marcelo Jardim), 2'45"
- Tristorosa (1923, arranjo: Hudson Nogueira), 5'48" * estreia do arranjo
- O Canto do Sertão, Coral das Bachianas Brasileiras nº 4 (1930-1942, arr. Rafael Ribeiro), 4'
- Choros nº 5 (1925, arranjo: Marcos Rodrigo), 5'
- Quatro Canções da Floresta do Amazonas, 13'
 - I - Veleiros
 - II - Cair da Tarde
 - III - Canção do Amor
 - IV - Melodia Sentimental

Serviço:

Concerto A Banda do Villa

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Regência Marcelo Jardim

Onde: Auditório do Teatro Procópio Ferreira – Conservatório Dramático e Musical de Tatuí - Rua São Bento, 415, Centro Tatuí, SP.

Quando: 23 de maio de 2024, 20h

Entrada: ingressos gratuitos disponíveis no link <https://conservatorio-de-tatui.byinti.com/>

Realização

Fundação Nacional de Artes – Funarte (www.funarte.gov.br)

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | Escola de Música da UFRJ

Sustenidos Organização Social de Cultura | Conservatório de Tatuí

Gravação: Fatec-Tatuí

Mais informações para a imprensa

Assessoria de Comunicação da Funarte: ccom@funarte.gov.br

Projetos Funarte-UFRJ (Programa Arte de Toda Gente): imprensa@musica.ufrj.br

<inserir logos solicitados>

Realização:

